

PLANEJAMENTO

Polícia Militar encerra pleito eleitoral com balanço positivo

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Graças a um planejamento policial bem elaborado, Tangará da Serra chegou ao final do dia de ontem, sem grandes acontecimentos, no que se refere a crimes. Sejam eles eleitorais, ou outros. No dia da Democracia, o povo fez bonito! Assim podemos definir o dia 02 de outubro no município. A população compareceu em peso as seções, onde escolheu o governante da cidade pelos próximos quatro anos. Segundo o comandante do 19º Bata-

lhão da Polícia Militar, major Vanilson da Silva Moraes, em Tangará, com o esquema policial montado não houveram ocorrências de grande vulto. “Planejamos de forma insistente, lógica e especial o policiamento para esse dia e por esse fator, tivemos uma resposta bastante significativa, onde não registramos ocorrências grandiosas. E conseguimos garantir adequadamente aos eleitores o direito a exercer sua cidadania”, informou, salientando que, os casos registrados foram todos relacionais a crimes eleitorais. “Tive-

mos cinco registros de crimes eleitorais, onde foram registrados três boletins por ‘Boca de Urna’ e uma ‘Compra de Votos, demonstrando assim, que a intensificação dos trabalhos coibitivos nesse setor tem surtido efeito”, ressaltou o comandante.

De acordo com o Major, o que se viu no dia de ontem foi a conscientização crescente por parte dos eleitores, que estão fazendo valer seus direitos, respeitando as limitações necessárias ao bom funcionamento do pleito eleitoral. “Se fizemos um paralelo entre eleições anterior-



Foram registradas somente cinco apreensões durante todo o dia

res no município e as que tivemos ontem, veremos com muita facilidade que os eleitores

estão mais conscientes de seus direitos e deveres. Prova disso foi o número inexpressivo

de apreensões realizadas, por desrespeito a lei eleitoral”, pontuou Vanilson Moraes.

TANGARÁ

PM prende quatro por suspeita de tráfico de drogas



Ações de busca e apreensão aconteceram no Jardim Horizonte

>> Redação DS

A Polícia Judiciária Civil prendeu quatro pessoas em uma casa no Jardim Horizonte na tarde do último sábado, 01. De acordo com informações do Boletim de Ocorrência, os investigadores saíram em diligências após receberem denúncias informando que os moradores da residência estariam portando arma de fogo e drogas.

No local, os policiais flagraram dois elementos fumando maconha e em um dos cômodos da casa, haviam duas mulheres, entre elas, uma menor de idade. Em buscas no terreno, mais maconha foi encontrada embalada, provavelmente para ser vendida. Além dos entorpecentes, foi apreendido um revólver calibre 38 com seis munições intactas, R\$ 404,00 em dinheiro e

uma porção de pasta base de cocaína.

Isaías Silva de Figueiredo de 55 anos, Lucas Aparecido Araujo de 22, Cleane Moreira da Silva de 20, e Paulo Roberto dos Santos de 21 foram encaminhados à Delegacia de Polícia para as devidas providências. Eles podem responder por tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e corrupção de menores.

Índios votam sob protesto de famílias de jovens mortos

>> G1

Cerca de 200 indígenas da etnia Enawenê-Nawê votaram neste domingo, 2, sob protesto das famílias de dois jovens mortos em uma aldeia, no município de Juína, a 737 km de Cuiabá, no ano passado. Segundo o coordenador

da Fundação Nacional do Índio (Funai), naquele município, Antônio Carlos da Silva, os parentes dos dois jovens carregavam faixas e gritavam palavras de ordem.

Os indígenas da aldeia Halaytakwa, a 153 km do município, foram levados em ônibus escolares até o local da

votação. Eles votaram em quatro escolas públicas da cidade e retornaram por volta das 10h [horário de Mato Grosso] para a aldeia.

“Apesar do protesto, a votação foi tranquila. Eles chegaram bem cedo, esperaram as seções abrirem e votaram sem tumulto”, disse o coordenador.

CASO DE POLÍCIA

Assessor de Deputado se envolve em confusão em Nortelândia



O homem teria causado um atropelamento e apedrejado um veículo

>> 24 Horas News

O clima político em Nortelândia esquentou na noite deste sábado (01.02), quando uma carreata do candidato a prefeito Gervásio Quinheiro (DEM) passou no meio de uma concentração da final da carreata do candidato Zema (PSD), que estava na Praça Marley Barreto, no Bairro da Ponte.

De acordo com informações, a carreata do candidato Zema havia concluído o seu trajeto e terminou na praça do Bairro da Ponte, onde os participantes ficaram concentrados, quando a carreata de Gervásio Quinheiro passou no meio da concentração adversária, provocando

um tumulto.

Neste momento, o assessor parlamentar do Deputado Estadual Wagner Ramos (PSD), Régis de Oliveira, que é comerciante na cidade, teria atropelado a candidata a vereadora Maristela Alves de Araújo (SD) que caiu e ficou imóvel no chão. Populares teriam se irritado e atacaram o veículo do assessor que fugiu sem prestar socorro.

Após o atropelamento, Régis de Oliveira, teria se dirigido a casa do prefeito de Nortelândia e Presidente da Associação Matogrossense dos Municípios (AMM) Neurilan Fraga, e com uma pedra provocado danos ao veículo de passeio do prefeito, que

não estava na residência e se encontrava na passeata.

Maristela Curiquina como é conhecida, foi socorrida e levada ao Hospital e Maternidade Nossa Senhora Santana, onde foi atendida no setor de emergência, mas teve de ser encaminhada com urgência para Cuiabá em razão do seu estado de saúde.

Até o fechamento desta matéria o assessor parlamentar não foi encontrado pela polícia, que não sabe de seu paradeiro.

Régis de Oliveira foi candidato a vereador em 2004 pelo PPS, mas obteve apenas 106 e não alcançou nenhuma das 9 vagas na Câmara Municipal de Nortelândia.